

Machado de Assis & Tradução
Machado de Assis & Translation

Na verve de cronista teatral, Machado de Assis argumentava que “não se comenta Shakespeare, admira-se” (“Revista dos Teatros”, in *Crítica teatral*, 12/11/1859). Fôssemos nós apenas cronistas das obras de Machado, talvez afirmássemos o mesmo sobre o escritor carioca, mas, uma vez admirada sua obra, cabe-nos comentá-la enquanto analistas, críticos e estudiosos que buscam entender sua arte e pervivência. E a presente edição de *Scientia Traductionis* é dedicada ao estudo de Machado de Assis tradutor e da tradução de sua obra.

Para a organização desse número temático convidamos Pablo Cardellino Soto, Walter Carlos Costa e Luana Ferreira de Freitas, e com eles trabalhamos na seleção e edição dos textos aqui apresentados.

Os mais de 20 textos contemplam uma faceta de Machado tradutor, e de Machado traduzido, com traduções comentadas ao alemão, espanhol, francês, italiano e sueco, e uma entrevista com o inglês John Gledson, um dos grandes especialistas num dos maiores escritores brasileiros.

À leitura!

Mauri Furlan
Gustavo Althoff

Florianópolis/SC, 2014

With the verve of a theater critic, Machado de Assis maintained that “Shakespeare is not to be commented upon, he is to be admired” (“Revista dos Teatros”, in *Crítica teatral*, 11/12/1859). Were we mere chroniclers of Machado’s works, perhaps we would say the same about the writer from Rio. However, once his works are admired by us, as analysts, critics and scholars who seek to understand their art and staying power, it behooves us to comment upon them. This issue of *Scientia Traductionis* is dedicated to the study of Machado de Assis as a translator and of his works in translation.

Pablo Cardellino Soto, Walter Carlos Costa and Luana Ferreira de Freitas are the guest-editors of this thematic issue, having worked with the editors in the selection and editing of the texts herein published.

The more than 20 texts reveal facets of Machado as a translator and as a translated author, and among them we highlight the translations with commentary of a Machado short-story into German, Spanish, French, Italian and Swedish, as well as an interview with John Gledson, one of the leading experts on one of the greatest Brazilian writers to have ever lived.

Happy readings!

Mauri Furlan
Gustavo Althoff

Florianópolis/SC, 2014